

IV CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

ESTUDO BRASILEIRO NORMATIVO COM CRIANÇAS DA CIDADE DE SÃO PAULO, PARA O MÉTODO DE RORSCHACH PELO R-PAS E PARA O GUIA OTIMIZADO DE APLICAÇÃO

Carla Luciano Codani Hisatugo

Contato com o Autor: carlahisatugo@usp.br

Orientador: Profa. Dra. Eda Marconi Custódio

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (PSA)

Nível do Trabalho: Pós-Doutorado

Introdução: O método de Rorschach permite avaliar dados de personalidade bem como sintomas psicopatológicos. O R-PAS (*Rorschach Performance Assessment System*) é um sistema de análise do Rorschach baseado em diversas pesquisas recentes, entre elas a meta-análise de 65 variáveis utilizadas no Sistema Compreensivo (SC) para otimizar resultados e solidificar fundamentações empíricas ao uso clínico e prática do instrumento. Deste modo os resultados da meta-análise implicaram em demonstrar muitas limitações importantes ao uso do Sistema Compreensivo. O guia otimizado de aplicação é resultante destes últimos achados e envolve uma preocupação com o número de respostas por protocolo de modo que as variáveis possam ter número significativo de abrangência para análise estatística adequada. No Brasil, existem poucos estudos normativos infantis considerando os sistemas vigentes (Escola Francesa, Sistema de Klopfer, Sistema Compreensivo e Sistema Aníbal Silveira). As peculiaridades da infância exigem atenção extra para alguns aspectos, em especial no que tange ao estudo normativo, a saber: A) a influência de fatores ambientais, familiares e educacionais; B) a importância de critérios de exclusão e inclusão com o uso de instrumentos de avaliação de sintomas psicopatológicos; C) número amostral adequado; D) *rapport* adequado, e; E) aplicação padronizada do instrumento sem descaracterização ou banalização desta atividade. **Objetivos:** estudo normativo do R-PAS e guia otimizado com crianças brasileiras – morando em São Paulo; e continuidade aos estudos psicológicos com infantes no Brasil. **Método:** quantitativo, de medida única, descritivo e transversal. Amostra: 240 crianças do ensino fundamental I matriculadas em 2012 a 2013 nas escolas do município de São Paulo. Grupos discriminados por faixa etária (7, 8, 9 e 10 anos) e tipo escolar (particular ou pública), gênero feminino e masculino. Os instrumentos para inclusão são: (1) CBCL (*Child Behavior Checklist*); (2) Teste das Matrizes Coloridas de Raven. Os responsáveis assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido e responderão ao CBCL, posteriormente, de acordo com o critério de desenvolvimento cognitivo adequado a faixa etária e de exclusão de qualquer sintoma psicopatológico, as crianças participam de dois encontros individuais com a avaliadora, no primeiro para a aplicação do Raven, no segundo para a aplicação do Rorschach. As crianças que não preencherem os critérios de inclusão receberão uma carta aos pais contendo um encaminhamento para atendimento psicológico e psiquiátrico em centros de

atendimento gratuito da cidade de São Paulo. Os procedimentos serão realizados dentro de escolas em período escolar, respeitando demanda e contexto educacional (horários de recreio, períodos de avaliação, atividades extracurriculares, entre outros). **Resultados e Discussão:** no momento não há resultados suficientes para discussão de dados levantados. **Considerações Parciais:** Os esforços no sentido de respeitar procedimentos e questões peculiares ao estudo normativo infantil devem ser redobrados para que rigores estatísticos e metodológicos possam ser efetuados beneficiando esta parcela da população. A partir destes resultados acredita-se ser possível prosseguir neste caminho de compreensão sobre parâmetros para avaliação psicológica infantil por meio do Rorschach com o uso do Sistema R-PAS.

Palavras chave: teste de rorschach, crianças, normas do teste.

Agência financiadora: FAPESP